

O verão, ah o verão! Maravilhosa estação! O calor e o desejo de amar trazem até nós uma deliciosa experimentação de imaginar e sonhar para em breve viver. O sol, os aromas e temperos colaboram com o clima afrodisíaco. Este livro nasce na vertente do desejo, no vórtice da sensualidade. Os poemas que compõe esta antologia envolvem o calor, o erotismo e as nuances da estação que favorece a união dos corpos, a aventura e as descobertas do amor.

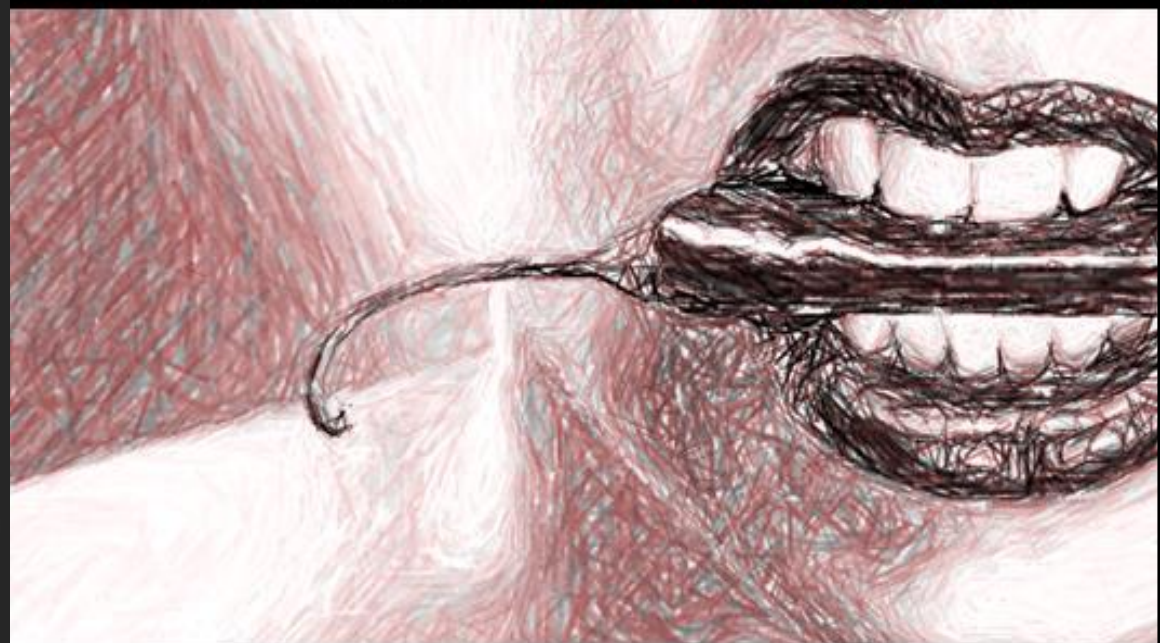
No processo seletivo foi priorizado o *feeling*, afinal “toca ou não toca”, sem deixar a estética da composição de lado ou os demais detalhes que transpassam a poesia. Não se trata de um livro pornográfico, ou demasiadamente explícito, mas sim de um livro que fala de sexo e sensualidade de forma natural, como de fato é este ato. São quarenta e seis poemas que farão o leitor incendiar, entre preliminares, atos e desejos.

Um livro erótico por excelência. Quem tem fome e sede de amar irá se esbanjar e se deliciar por entre as páginas que seguem. Não hesite em se despir ao ler este livro, não apenas a roupa, mas especialmente a alma.

Juliano Rodrigues

Bernardo Pacheco
Juliano Rodrigues
Organizadores

Verão Caliente



Antologia de Poemas



André Foltran
André Mascarenhas
Andressa Antunes
Bárbara Reis
Carolina Rieger
Cátia Penalva
Cefas Carvalho
Celso Torrano
Claudio Andrade
Cicciolina
Djalma Ramalho
Edweine Loureiro
Eriberto Henrique
Eudemim Vivêncio
Fernanda Mellvee
Fred Veras

Bernardo Pacheco
Juliano Rodrigues
Organizadores

Verão Caliente

Antologia de Poemas



Porto Alegre

2015

Copyright© Três Macacos Publicações, 2015

Edição: Bernardo Pacheco e Juliano Rodrigues
Organização: Bernardo Pacheco e Juliano Rodrigues
Revisão: Luciane Comunal
Capa: Ramona P. Borges
Diagramação: Bernardo Pacheco

Dados de Catalogação da Publicação

Pacheco, Bernardo / Rodrigues, Juliano
Verão quente: antologia de poemas / Bernardo
Pacheco e Juliano Rodrigues (org.) - Porto Alegre: Três
Macacos Publicações, 2015.

Vários autores

1. Literatura Brasileira – Antologia 2. Literatura Brasileira –
Poesia I. Pacheco, Bernardo / Rodrigues, Juliano II. Título

TRÊS MACACOS PUBLICAÇÕES

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

tresmacacospublicacoes@gmail.com

www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos

SUMÁRIO

11	POESIA André Foltran
13	QUERO André Mascarenhas
17	CONCUPISCÊNCIA Andressa Nunes
19	ASAS AZUIS Andressa Nunes
21	PURA ILUSÃO Bárbara Reis
23	DELEITE Carolina Rieger
25	CHHHH... Catia Penalva
27	SUMO Cefas Carvalho

29 **LIQUEFAÇÃO**
Cefas Carvalho

31 **AMOR E CAFÉ**
Cefas Carvalho

33 **UMA MULHER, MENINA, MÃE...**
Celso Torrano

35 **PACTO SECRETO**
Cláudio Andrade

37 **REXCITA-ME**
Cicciolina

39 **ABAJUR**
Djalma Ramalho

41 **VOLÚPIA**
Djalma Ramalho

43 **TRAJES**
Djalma Ramalho

45 **VERANEIO**
Edweine Loureiro

47 **CORPOEMA**
Eriberto Henrique

49 **EXPLOSÃO CÓSMICA**
Eriberto Henrique

51 **ATÉ O FIM DO AMOR**
Eudemim Vivêncio

53 **CARNAVAL**
Eudemim Vivêncio

55 **NOITE DE VERÃO**
Fernanda Mellvee

57 **MAR REVOLTO**
Fred Veras

59 **IMORALIDADE**
Gabriela Pimenta

61 **A.MAR.À.BEIRA.MAR**
Geraldo Trombin

63 **DE BATOM BORRADO...**
Gonzaga Neto

- | | | | |
|----|---|-----|---|
| 65 | SÓ DESEJO UMA COISA...
Gonzaga Neto | 87 | ALMA SEM SENHA
Kika Cardarelli |
| 69 | SUSSURO DESESPERADO DA ALMA
Greg Kooche | 89 | DEVANEIO
Kika Cardarelli |
| 73 | TEUS LÁBIOS
Greg Kooche | 91 | MAIS QUE BEIJO
Kika Cardarelli |
| 75 | SUBLIME
Guilherme Gandolfi | 93 | SOLUÇÃO
Krollen Sousa |
| 77 | FENDA
Jaflety Pedro | 95 | DESABO DE PRAZER
Maria Helena Viana |
| 79 | TRADUTOR
Jaflety Pedro | 97 | VERBO TRANSITIVO
Michel Karlo Marx |
| 81 | CORPO ENTREGUE...
Jardim | 99 | TOQUE
MPadilha |
| 83 | SEIO
Joaquim Semeano | 103 | TRIÂNGULO
Maurício Matos Cunha |
| 85 | FRÁGIL
Joaquim Semeano | 105 | AMOR CARNAL
Maurício Matos Cunha |

107 **AMARRAS**
Rodrigo Menezes

109 **ESPECIAL**
Valéria Pinto

110 **AUTORES**
Minibiografias

POESIA

Tuas pernas
hão de perder-se
entre outras pernas
— tantas pernas.

É preciso
mapear teu corpo
enquanto o tenho
entre meus dedos,

fazer cópias
de tua escultura,

mimeografá-la
com minha própria
língua.

André Foltran

QUERO

do uísque, o malte;
do despacho, a encruzilhada
não quero a boca sequer o beijo,
mas sim o estalo,
o estampido seco
quero o talo em terra parada
quero a fonte e a meada

não quero o olho ou o olhar
mas sim seu brilho,
a cintilar,
e em meu revés
o ouvido que roça
não quero jazz
só quero bossa

nada de colo ou encaço,
quero o espaço,
que há em teu regaço
e do teu corpo,
que me arromba a pupila
quero o mais profundo
o mais rotundo

quero-te o cheiro
encher-te em veio
com parte minha

que é todo eu
e ali dentro estar
sempre a pulsar
em apogeu...

André Mascarenhas

CONCUPISCÊNCIA

O calor dos teus lábios ternos
Derrete meu olhar triste, desolado.
O líquido das veias ferve em chamas
Pelo perfume da tua alma, inflamado.

As palavras sussurradas, exóticas,
Seduzindo-me, penetram meu ser
Sincronizadas às tuas mãos neuróticas
Deixando-me molhada e quente.

Às algemas do desejo aprisionada
"Prazeres proibidos" é a condenação.
Gemidos insanos delatam o crime que permeia:

De súbito a razão é assassinada
Pela embriaguez da vil paixão
Que no teu corpo minha língua saboreia.

Andressa Nunes

ASAS AZUIS

Os olhos negros riem da escuridão
As mãos solitárias me encontram
Desenham na pele o mapa da fome
Sabedoria inerente aos insaciáveis.

O sorriso inspirador anuncia
O doce negócio da solidão
Vendido pelo timbre macio,
Da convincente voz da sedução.

Ao destino traçado das feras, resisto.
Entrego a tristeza, acalento esperança.
O disfarce hipócrita das roupas, dispo.
Exponho as carnes até sangrar.

O sangue amargo misturado
Aos líquidos fisiológicos do gozo,
O cheiro irresistível do prazer ressaltado
Dissipam os vestígios podres do mundo vil.

Andressa Nunes

PURA ILUSÃO

Eu sinto o gosto
O cheiro berrante
A voz suave
Um olhar marcante

Me toca por inteira
Me beija aqui na beira
Orgasmos profundos
E vamos a fundo

Me puxa pra perto
Assim eu fico solta
Diz que me quer
E eu te entrego meu corpo

Deite comigo
Somente me deseje
Faça aquilo que sabe
E eu te conto a verdade

Um amor verdadeiro
Entre tapas e beijos
A ilusão falou mais alto
E o erro deixou de ser fato

Bárbara Reis

DELEITE

Eu vim de fora
No meio da noite
Não sei que horas são
Sei que sinto fome agora...
E te encontro faminto, sedento
E me empurra a entrada!
Vim pra ser alimentada
Do jeito que inventa...
De um jeito que abunda
Lambuza
DeLeite.

Carolina Rieger

CHHHH...

Fechas os teus olhos com os meus e congela este instante
repete-me ao ouvido promessas trémulas sem sentido
E percorre-me o doravante na palma dos suspiros
Seremos o mel desfeito em corpos, sexos e gemidos
A alma de todos os orgasmos
E no fim do prazer não digas uma palavra, não faças um gesto
Nem sequer faças sentido
Deixa o silêncio dos sorrisos
parar o tempo sobre os nossos ombros

Catia Penalva

SUMO

em seu olhar
flor-fruto
um quê de graviola
de mangaba e de cajá

um quinhão de mel
limão, hortelã
um quê de amanhã
florescendo no pomar

de doce e de suor
minha pele sabe

do melaço que fabricamos
na rede do alpendre
à sombra das mangueiras

em seu sumo
me embriago
me renovo
e divago

entre bagaços de cana
e mangas-espada

Cefas Carvalho

LIQUEFAÇÃO

Sou líquida, abundante
entre as pernas
e as retinas

esgueiro-me nas esquinas
dos desejos
Fugidios

cozinho em banho-maria
meus cios
e tormentas

espalho meus gozos
em rosas
e em espinhos

líquida, embebida
e regurgitada

(saciada e exaurida...
entre o formicida
e a espada)

Cefas Carvalho

AMOR E CAFÉ

Ela faz amor
E café
Como ninguém...

Como quem chora
Sem dor e Sem fé
Como quem mora
Em um mundo distante

E faz de cada instante
Uma mandala
E então se cala
Engole o choro

Ferve a água
Do mau agouro
No coador de pano
Dissolve a mágoa

Ano após ano
De flor em flor
Em bem-me-quer
Arruma a cama

*Ela faz amor
E café
Como quem ama...*

Cefas Carvalho

Uma mulher, menina, mãe
Personagem noturno
do submundo
Operária da vida e do amor
Mãos e peles macias
Pés machucados
Dançarina discreta
Rosto bonito, fácil
alegre e dócil
As pernas grossas, bonitas
torneadas, dialéticas
Seios maduros, concretos
O sexo nada frágil
meio de produção
da vida, sub-existência
Cabelos macios
Beijos de mel
quentes, tímidos
O gozo reprimido
O carinho contido
A utopia-sonho
de uma vida em comum
incomum?

Celso Torrano

PACTO SECRETO

Sua pele aveludada é o meu pergaminho
Minha língua, qual caneta, por ela faz caminho
Redigindo na prancheta uma encíclica de delícias
Um pacto assinalado, firmamento de carícias

Rubrico em seu umbigo com eroticidade
Nas trilhas dos pentelhos, escrevo felicidade
Destilo na caligrafia, pornográfico-beijo-grego
Te risco e rabisco, puro desassossego

Componho um manuscrito, com segredos virginais
Na pauta deito o dedo, nas linhas horizontais
Aperto e acendo a letra, melhorando a edição
A ponta do polígrafo, é puro comichão

E se não bastar o verso, escrevo no reverso
Vaginal, anal, oral, o contrato é perverso
Imprimindo força, dobrando faço fenda
Grafando qual bacante, desenho em sua senda

Na libido do contrato, destilo minha pulsão
Revelo meus fetiches, te levo pro porão
Na gruta dionisíaca dou asas à fantasia
Na fenda como a fruta, gostosa parceria...

Cláudio Andrade

REXCITA-ME

Toca-me.
Arranha-me.
Recita-me.

Lamba-me.
Morda-me.
Recita-me.

Abraça-me.
Beija-me.
É isso o que eu quero que tu faças,
coloca tua poesia em mim...
E nunca para de recitar-me...

Cicciolina

ABAJUR

Mal chegando
abriu a porta e o zíper,
arrancou minha roupa,
me aspirou na nuca,
rabiscou minhas curvas.

Lambuzando-me
em saliva
aliviou a dor.
Me domou no colo
drenando meu cerne,
dissolveu minha alma,
calou meu grito.
Desbotei a cor.

Secou seu sumo.
Matou meu ser
e hasteou na cruz.

E se foi,
batendo a porta
sem agrado,
sem “obrigado”,
sem sequer
apagar a luz.

Djalma Ramalho

VOLÚPIA

Minha fantasia
textual
é te comer
só com
reticências

...

sem ponto final

...

Djalma Ramalho

TRAJES

As vestes que cobrem
e transvestem meu corpo
são por si só assexuadas.
Não são macho, nem fêmea.
Não desejam ser, nem sexo,
nem identidade, nem gênero.

Querem ser livres, leves, ténues.
Querem ser rendas, náguas, tules.
Querem ser panos e só.

Os trapos que me envolvem e
enfeitam me deixam
bem suada, abençoada,
são as mesmas roupas rotas
que me aquecem e me abraçam
na sarjeta, na calçada
ou jogada na beira da estrada
da manchete sensacionalizada
de jornal barato, que só diz de fato
o que todo mundo lê e esquece.

Espancada até a morte.
(porque meu espartilho te aborrece)

Na boca um formigueiro
de formigas do mundo inteiro
que vieram me beijar

Djalma Ramalho

VERANEIO

Numa tarde de sábado,
observo os namorados.

Jovens bronzeados,
excitados...
Os corpos colados.

Até que desperto, suado.
E, emergindo do Passado,
busco um sprite gelado.

Edweine Loureiro

CORPOEMA

Se tocar tua pele quero que estremeça,
E que o meu toque te deixe molhada!
Que com meu beijo você enlouqueça,
Sinta-se a pessoa mais desejada.

Quero sentir seu corpo em chama
E no teu colo deslizar;
E fazer um ritual na cama
Ouvindo seu sussurrar.

Que na magia desse momento
O nosso único pensamento,
Seja o intenso prazer.

Meu tesão tá latejando,
Minha boca salivando
De vontade de você.

Eriberto Henrique

EXPLOÇÃO CÓSMICA

Lá fora chove fino,
O frio é manso
E deixa os sentidos dormentes.
Sinto cheiro de fêmea,
Cheiro que tira todas as dormências
E faz a carne vibrar.
Salivo por anseio de beijos,
Vejo vultos sensuais que esboçam gemidos mimosos.

Já é tarde!
As horas eu não sei,
Estou tão concentrado
Que nem olho para o meu relógio de pulso.
Lapido meus desejos
Em uma mente brilhante
Que borbulha em criações,
Escravo dos vícios carnais,
Degusto da boemia
E nesse momento queria ser apenas seu,
Entregue em lençóis de seda
Como um astro no universo,
Percorrendo todas as galáxias do seu corpo,
Com explosões cósmicas chamadas de prazer

Eriberto Henrique

ATÉ O FIM DO AMOR

Se trago-te ao meu regaço
Não juro nada, arregalo
E falo. E sua roupa arregaço
Enquanto peço e te calo.

E no silêncio da cena
Do respirar profundo e abdominal
Sujeito-te ao obsceno
E aceno ao pudor matrimonial.

Pois lanço-me e arreio
Perdido e grudado no seu encaço
Me calafria o seio farto
A mão pequena, o grosso beijo.

Em seguida esmoreço
Escorro de mim e acabo.
Que mais prazer mereço
Se a todo ele dei cabo?

Eudemim Vivêncio

CARNAVAL

De festa me enfeito
No aprumo me acomodo
E serpenteia-me o farto peito
Vestido de paetê molhado.

Pois são plumas e confetes
Que cobrem a carne crua
Minha e sua na festa de rua
Na rua das vedetes.

Onde envergo o estandarte
E erijo, em desfile à libido,
Um adereço brilhoso: a majestade
Que é o prazer do que for vivido.

No ar envolvo-me de euforia.
Se o assalto da vulva que desejo
For o mesmo do salto alto no qual subia
O querer mais daquele trejeito.

Do rebuliço fica o adeus saciado
Na ruela vazia, nos eus repletos...
Do rebuliço um sorriso rasgado
E uma manhã nascente e descoberta.

Eudemim Vivêncio

NOITE DE VERÃO

A maresia invade o quarto.
Pela janela aberta, a lua a clarear.
A escuridão da noite, a lua e a vela,
uma chama, a iluminar.

Tudo é brisa, calor, vento a soprar.
É verão, é noite e ele ali está.
E o vento sopra a vela que sopra luz
naquele olhar.

A maresia está na rua
e também está na pele a tocar.
Ele pode ser o sol, que vem à noite
bronzear.

Nesse olhar agora eu vejo
a intensidade do desejo
de quem sempre esperou.
Ele, então, beija os meus lábios
que o vinho já beijou.

Fernanda Mellvee

MAR REVOLTO

O mar bate na rocha por milênios e a rocha cede,
Sua língua mansa passeando em minha pele,
Em segundos faz efeito contrário ao do mar,
Pois de imediato a rocha resolve se armar,
Estranhamente, é a rocha que em ondas possui teu mar,
Ao frescor do vento que sopra do ventilador sob tua cama,
A rocha dura, instintiva e bestial, te ama,
Para depois do gozo erodir-se em leitosos fragmentos,
Mar revolto, insaciada, você reclama da flacidez,
Eu satisfeito, sugiro que me venha sua língua mais uma vez.

Fred Veras

IMORALIDADE

Seus dedos esgueiram-se entre
Minhas pernas, e lentamente acariciam-me.
Penetram no meu mais profundo desejo.
No aperto do banco do carro,
Tão próximo aos olhares alheios
É perigoso, proibido,
Mas não há nada que nos faça parar.

Sussurre, respire,
Deixe-me ver sua expressão de prazer
Enquanto sente meu corpo mover-se
Para cima e para baixo, num ritmo frenético.
Desvende a maciez da minha pele,
Percorra com sua língua, perca o controle
E renda-se de uma vez a esta lascívia que
Deslumbra-nos.

Gabriela Pimenta

A.MAR.À.BEIRA.MAR

Viril
Atracou-se desnudo,
Avistando suas belas costas.

O mastro denso e rijo,
Desejando delirante sua bandeira,
Da vela dela ser totalmente içada.

Ela embarca,
Chama acesa,
Ele abarca,
Pavio queimando.
No vai-e-vem,
Nas libidinosas ondas do prazer.

Um abraçando o outro,
Ambos se derretendo,
Liquefazendo-se,
Até que ela, símbolo ardente da paixão,
Em momento esvoaçante e altaneiro,
Subisse prazerosamente aos céus
Velando, lá do alto e à beira-mar,
Todas as delícias do oceano amar
Ali, no convés, completamente desaguadas.

Geraldo Trombin

de batom borrado
cabelo despenteado
nua e molhada
em cima cama, deitada
olhando eu sair do banheiro
e ainda, no corpo, meu cheiro
me pedes que, no seu ouvido,
sussurre outro verso atrevido
aquele meio sacana
da outra em cima cama
que geme a noite inteira
e assim, daquela maneira
eu faça do corpo teu
o mais novo poema meu.

Gonzaga Neto

Só desejo uma coisa,
Nesta noite,
É loucamente
Transar com você

Tirar sua roupa,
De tudo esquecer
Beijar sua nuca,
Aos poucos descer

Beijar os teus seios
Pegar em sua mão
Lamber-te suavemente
Até gritares de tesão

Puxar seu cabelo
Ouvir-te gemer
No seu gozo sentir
Sua perna tremer

Te colocar de quatro
Ou fazer-te cavalgar
Na cama, na cozinha
Não importa o lugar

Nossos corpos brigarão
Até o amanhecer
E em nosso mundo sacana
Só viver eu, só viver você

Gonzaga Neto

SUSSURO DESESPERADO DA ALMA

Cada vez que sinto
tua pele tocando na minha
fico todo ouriçado
igual a você
quando sussurro
no teu ouvido
e te chamo de minha linda,
e te dou um longo
e interminável beijo.
Mordisco teus
lábios carnudos de cima e de baixo,
tomado pelo desejo
de te comer por completo,
até a tua alma.
Puxo teus cabelos
e ouço o sussurro
desesperado que tu dá
silenciosamente dentro da alma,
querendo se
entregar toda pra mim
e meus óculos
embaçam do tesão, que transpira de ti.
Nesse momento,
sinto que tenho
oito braços

e quero te tocar por inteiro,
te abraçar,
grudar em ti,
e não te deixar respirar,
só ofegar, junto a mim

Greg Kooche

TEUS LÁBIOS

A culpa que senti
em entesar
ao ver teu
corpo branco,
puro,
virginal,
intocado,
de seios fartos
ao puxar tua
calcinha
de lado
só pode
ser encoberto
pelo sabor
que senti
em teus lábios
de baixo,
enquanto tu puxava
meus cabelos
e grunhia de prazer

Greg Kooche

SUBLIME

Aquela pele branca
(como a calcinha)
Em contraste o cabelo cor de sangue
(como o batom)
Olhos verdes apertados
(como o abraço)

Os movimentos calculados
Os prazeres treinados
Uma precisão sonhada

Ela dançava graciosa
Se equilibrando entre
O vulgar E O sublime

Capaz de deixar estarecido Vinicius de Moraes
Boquiaberto Alvarez de Azevedo
E quanto a mim?
No começo pensei comandar
Para depois me descobrir brinquedo
Entre suas garras macias
O suor pingava de minha testa
A satisfação escorria
Pelas costas da ninfa
Por entre seus lábios
Meu corpo

Guilherme Gandolfi

FENDA

Salobro, doce, salgado
Fenda para esse mundo -
Fora, dentro – Vem e vai
[Do pó vieste ao pó voltarás].

Buraco negro que suga
Expulsa, mistura – Um só.
Abraço terno sem braços.
Todos os braços em um único nó.

Boca sem fala.
Saliva mais densa,
Fenda úmida,
Colo pra deitar.
Portal que se atravessa.
De onde saio,
Para onde sempre quero voltar.

Jaflety Pedro

TRADUTOR

É que eu não percebi o que
Nem o quanto era denso.
Só aquele gosto de creme dental
E segredos não ditos.

Certo incômodo atrás da orelha
Que me coçava até o cérebro.
Certo ar de mistério transbordava os recipientes
- Líquidos distintos.

Seu perfume barato e vagabundo
Impregnava-me o corpo e as narinas.
Cheiro agradável e doce
Da sua pele macia que me devorava.

Seu corpo nu, sua vagina
Como uma boca aberta
Que me gritava segredos
Tão íntimos e profundos.

Nunca fui bom em descobrir dissimulações
E nunca fui de dissimular sem necessidade.
É que eu não percebi o que
Nem o quanto era denso. -
Certas verdades que seu corpo nunca me traduziu.

Jaflety Pedro

corpo entregue
à embriaguez dos dedos,
umedecido pelo toque
da língua errante.

corpo onde adentro
para sugar teu silêncio,
sorver das tuas entranhas
teu secreto jardim

com único sabor
de luz mordida, de brisa nua,
sabor de rosa louca,
de carne em agonia.

corpo que despes
de céu e lábios, dócil, leve,
é nele que bebo
tuas ocultas águas.

Jardim

SEIO

Pé ante pé,
na vertigem da fuga,
o homem para
no seio doce
da mulher fantasma.

Joaquim Semeano

FRÁGIL

Entras em mim
frágil como veludo.
Como uma noiva
de branco no jardim.

Joaquim Semeano

ALMA SEM SENHA

entre nós dois
tudo vibrando
poros pelos
sentidos no cio
tudo causando arrepio

entre lambes e línguas
pulsos e pele
ficam nossos desvarios
colados no suor dos meus seios

ficam encruados em meu/teu corpo
a saliva o gozo o faro
desejos vertidos
nas pequenas rimas
do amanhecer

Kika Cardarelli

DEVANEIO

já passa da meia noite
e esse sonho vindo de fora
transpirando inteiro pelo meu corpo
correndo solto pelas minhas têmeoras
pelos meus pulsos
depravando minhas entranhas
a pele desejosa de coisas
a taça de vinho tinto seco
a paixão
tão realmente
ardendo na pele

Kika Cardarelli

MAIS QUE BEIJO

beijo que quer boca
boca que quer gosto
gosto que quer saliva
que desejo
que céu
que lábios
querem mais e mais
do que a língua

Kika Cardarelli

SOLUÇÃO

Quando vejo
Sua cara
E essa amarração
Só penso em duas coisas:
Uma dupla penetração

Krollen Sousa

DESABO DE PRAZER

Seu cheiro me atrai
Como abelha pra colmeia...
O gosto de sua boca é doce, é delícia
Tal qual o mel que escorre pela boca...
Que boca!
Fico louca...
Sua mão quente queima minha pele
E me incendeia de desejo
Parece fogo que se alastra pelo vento...
Seu beijo suave, sedutor, sorrateiro,
Me toma por inteiro...
Sua língua é uma enguia,
Que dá choques e arrepia...
E assim toda excitada...
Pra você
Me abro
E desabo de prazer!

Maria Helena Viana

VERBO TRANSITIVO

ele precisa de complemento
que é você
na minha cama

Michel Karlo Marx

TOQUE

A cortina continua lá
Debochando de mim
De minha sedenta insônia
Medonha forma de querer
Sem poder tocar

O quarto em tom pastel
Sorri para meus olhos parados
Coitados, nem brilham mais
Obcecados pelas tuas formas
Tua lembrança em mim

Então me vi assim
Acomodando-te nas mãos
Enquanto estava longe, eu sentia
Você dentro, pelas minhas mãos
Em agonia frustrada

É muito doído
Esse gozo sozinho que exala
Essa confusão de cheiros
Que a saudade em mim propaga
E mesmo de longe, te sinto

A cortina continua lá
Balançando ao vento
E sou eu que debocho agora
Pois embora não durma
Meu desejo foi embora e ela morta

A me espreitar...

MPadilha

TRIÂNGULO

Namoravam sob o disfarce comportado,
Porém, sentiam o impulso do saliente.
Um dia... Sozinhos... Tentaram o assanhado.
Não foram além do costume diferente.

Eram néscios no jogo do amor descarado.
Procuraram auxílio n' amiga sapiente.
De boa experiência no sexo desenfreado.
Orientou casal de jeito bem eficiente.

Os três adoraram o vínculo profano.
A outra igualmente é parte do plano.
Portanto, encontraram deleite gostoso.

Sem nenhuma sombra de aversão e engano.
Agora dividem todo prazer humano.
Sem ciúme amoroso. Sempre desejoso.

Maurício Matos Cunha

AMOR CARNAL

Ando a esmo na calçada, na rua.
Contemplo a meretriz seminua.
Trocamos tolos olhares incertos,
Deixando nossos caminhos abertos.

Vamos para a cama, ela já nua.
Eu, ainda tentando entrar na sua.
No quarto há odor ainda de sexo,
Tenho náuseas, momento tão sem nexo.

Fazemos cópula sem artifício.
Ela diz: Isto é meu fácil ofício.
Pode me chamar de sua boa mulher.

Somos dois pervertidos, neste vício.
Fato: eu idolatro o meretrício,
Onde se pratica amor... Qualquer.

Maurício Matos Cunha

AMARRAS

Em nossas amarras, amor, nunca fomos tão livres.
E em minhas amarras, amor, foste ainda mais belo.

Carta branca obteve o meu instinto.
Alforria conquistou o meu Prazer:
Em você...

A boca morde o pano e profere o Desejo.
A língua eriça os pés e arre pia os pelos.

Tu me amarras e de fato e por Eros te juro:
Em tuas amarras, amor, nunca fui tão livre...

E somente nelas:
as tuas...as nossas...
amarras...

Rodrigo Menezes

ESPECIAL

Envolvo-me em seus braços
E num abraço mais terno
Encontro o prazer de estar
Sinto pulsar, bater forte o coração
Dispara a vontade de querer
Um desejo arrebatador de te possuir
Sem pressa, sem vergonha
Vontade louca de sentir teu corpo
Envolver no meu
Teu calor a aquecer a minha alma
Loucura ou não, quero te despír
Por um instante escuto teu coração
Nossa aceleração faz o compasso do amor
Deito você no sofá
Vou te despindo com o olhar
Vejo prazer no seu dorso perfeito
Te vejo gemer, te vejo seminua
Te vejo minha
Somos uma parte completa
Somos um gozo nessa manhã

Valéria Pinto

AUTORES

André Foltran nasceu em São José do Rio Preto, São Paulo em 1996. Atualmente é graduando do curso de bacharelado em Letras/Tradução na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Publicou em diversas antologias & revistas literárias. Mantém o blog <http://andrefoltran.blogspot.com/>
Contato com o autor: andre.f.s.foltran@gmail.com

André Mascarenhas é graduado em Letras, pela Universidade Sorocaba/SP. Professor de Português, Inglês e Italiano e Literatura. Artista plástico, músico, ator e escritor de diversos gêneros literários; pesquisador e crítico de arte. Natural de Sorocaba/SP, nascido em 1986. Autor dos livros *Stop! Dessacralizando a Literatura*, editora IBEP; *G*, editora NEXUS e *Três – Diário Póstumo de um Tempo Envolto Num Livro*, editora Ottoni. Agremiado em alguns concursos literários: Concurso Literário da Uniso, Concurso Sopmac, Concurso de Contos de Uberaba, dentre outros.
Contato do autor: andreucello@hotmail.com

Andressa Nunes Santos nasceu em Tramandaí, Rio Grande do Sul em 1996. Graduanda em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Publicou o livro *O amor está em cartas*, pela editora Livre Expressão/RJ. Mantém o blog www.coracaodecristals2.blogspot.com
Contato com o autor: andressa.santos.001@acad.pucrs.br

Bárbara Reis de Andrade nasceu em Santos, São Paulo em 1997. Formada no ensino médio e iniciando graduação em administração de empresas. Publicou o poema *Entre nós* no livro *Fractais da Alma* pela editora Andross.
Contato com a autora: babi1_pink@hotmail.com

Carolina Rieger Massetti nasceu em São Paulo, Capital em 1984. Graduada em Filosofia e pós-graduada em Arte e Educação e Docência do Ensino Superior, trabalha como professora no Ensino Médio. Publicou poemas em diversas coletâneas: *Sentido Inverso*, *Palavras Veladas*, *I Antologia de Poemas do II concurso Nacional Permanente do Semi-Árido Nordeste*, dentre outras. Obteve o 11º e o 9º lugar no concurso de contos da Big Time Editora.

Contato com a autora: carolriegermassetti@hotmail.com

Cátia Brígida Pinto de Carvalho **Penalva** nasceu em Viana do Castelo, Portugal em 1979. É professora do 1º ciclo do Ensino Básico e mestre em Educação Artística. Ministra aulas de português na sua cidade.
Contato com a autora: catiapenalva3@gmail.com

Cefas Carvalho é escritor, jornalista e poeta cordelista. Nasceu em São Paulo (SP) em 1971, filho de pai potiguar e de mãe carioca, mora atualmente em Natal (RN). Tem quatro livros publicados, *Ponto de Fuga*, *Três*, *Reinvenções* e *Encontros e Desencontros*, além de 15 folhetos de cordel lançados. É coordenador do Concurso de Poesia Zila Mamede e atualmente é editor-chefe do jornal Potiguar Notícias. Mantém o blog literário www.cefascarvalho.blogspot.com.
Contato com o autor: cefascarvalho@gmail.com

Celso Torrano é o pseudônimo de **Celso Augusto Torrano**, que nasceu em São Paulo (SP) em 1977. Graduado e Licenciado em Filosofia, com pós, trabalha como professor da rede estadual de São Paulo. Publicou os livros *Grande Encontro - vol. 1* (antologia de poemas, 2001) pela editora Physis, e nas antologias *Ecos da Alma* (2010) e *Fractais da Alma* (2014), Editora Adross. Mantém o blog www.rebentoscelstorrano.blogspot.com
Contato com o autor: celsotorrano@gmail.com

Cláudio Andrade é o pseudônimo de **Cláudio Adão Moraes Andrade**, que nasceu em São Pedro da Aldeia, RJ em 1981. Graduado em Teologia, Pedagogia, Pós-graduado em Filosofia, Sociologia e Psicopedagogia. trabalha como Professor pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Publicou o livro *Quinze Primaveras de Sangue*, pela editora Chiado. Mantém o facebook <https://www.facebook.com/andrade.moraes>
Contato com o autor: pibatan@gmail.com

Cicciolina é um dos pseudônimos de **Tiago Quingosta**, que nasceu em Macapá, Amapá, em 1987. Graduado em Direito, trabalha como advogado e também como conselheiro de cultura do Estado do Amapá, pelo segmento da Literatura. Recebeu dois troféus “Equinócio da Palavra”, respectivamente em 2012 e 2013, por ocasião do corredor literário da Feira Agropecuária do Amapá. Publicou o livro *Foz Florescente*, pela editora Off Flip. Mantém o blog www.aguasdolethe.blogspot.com
Contato com o autor: tiago_quingosta@hotmail.com

Djalma Ramalho nasceu em Araçuaí, sertão norte mineiro, em 1992. Agrimensor, presta serviços ao Governo Estadual, e estuda Teatro na UFMG. Esta é sua primeira publicação.
Contato com o autor: djalmarg@gmail.com

Edweine Loureiro nasceu em Manaus, Amazonas, em 1975. Mestre em Política Internacional pela Universidade de Osaka (Japão) é advogado e professor de idiomas. Recebeu mais de cem prêmios literários, incluindo o 1º Lugar no Concurso de Poesia “Casa de Espanha” – Categoria Internacional. Publicou quatro livros, sendo os mais recentes: *Em Curto Espaço*, pela Editora Multifico, e *No mínimo, o infinito*, pela Editora Penalux. Mantém uma coluna na Revista Samizdat: www.revistasamizdat.com e no blog Bar do Escritor: bardoescritor.blogspot.jp/
Contato com o autor: edweine.loureiro@gmail.com

Eriberto Henrique nasceu em 1985 na cidade de Jaboaão dos Guararapes. Escreveu seu primeiro poema aos oito anos de idade. Possui mais de 1200 poemas escritos, além de contos e crônicas. Participou do *Fanzine Mundo Lama Livre Caos*, publicado em 2009, pela Editora Livrinho de Papel Finíssimo. Trabalha como agente de Portaria numa emissora de comunicação..
Contato com o autor: ehspoeta@gmail.com

Eudemim Vivêncio é o pseudônimo de **Rafael Alvarenga**, que nasceu em Campos dos Goytacazes, RJ em 1982. Graduado em Filosofia, trabalha como professor da rede estadual do RJ. Recebeu os prêmios: "Destaque" do VII Concurso Rubem Braga de Crônicas, "5º Lugar" Concurso de crônicas Laura Ferreira do Nascimento, "1º Lugar" Prêmio literário Teixeira e Sousa, dentre outros. Publicou o livro *Dia e Noite no Jardim*. Mantém o blog www.ninhodeletras.blogspot.com.br
Contato com o autor: teconto@yahoo.com.br

Fernanda Mellvee é o pseudônimo de **Fernanda de Mello Veeck**, nascida em Porto Alegre no ano de 1985. A autora realiza o curso de Letras na UFRGS e tem diversos contos e poemas publicados em antologias em todo o país. Recentemente, a autora foi premiada por sua colocação em primeiro lugar no 2º Concurso de Contos da Feira do Livro de Santo Ângelo - RS. Mantém o blog: <http://fernandamellvee.blogspot.com.br/>
Contato com a autora: fernandamellvee@gmail.com

Fred Veras é o pseudônimo de **Frederico Magno de Melo Veras**, que nasceu em Belém, Pará em 1969. Graduado em Direito, é servidor público federal. Em 2014 ganhou o primeiro lugar no concurso literário *O Velho Matemático*, com o conto *O Problema dos Outros*. Na área jurídica, possui obras publicadas no Brasil e no Exterior.
Contato do autor: olem.sarev@hotmail.com

Gabriela Braz Pimenta nasceu em Osasco, São Paulo em 1991. Graduada em Artes Visuais. Recebeu os prêmios "23º Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos" e "100 anos da Estrada de Ferro Campos do Jordão". Esta é sua primeira publicação. Mantém um romance intitulado *Contrato* no blog www.socialspirit.com.br
Contato com o autor: peppergabriela7@gmail.com

Geraldo Trombin é publicitário, colunista dos blogs *ContemporArtes* e *BDE (Bar do Escritor)*, e colaborador do jornal "O Liberal", de Americana/SP. Lançou em 1981 *Transparecer a Escuridão*, produção independente de poesias e crônicas, e em 2010 *Só Concursados - diVersos poemas, crônicas e contos premiados*. Tem classificações em inúmeros concursos literários realizados em várias partes do país e também em Portugal, além de trabalhos publicados em jornal e diversas antologias.
Contato com o autor: gtrombin@terra.com.br

Gonzaga Neto é o pseudônimo de **Luiz Gonzaga de Miranda Neto**, que nasceu no Rio de Janeiro em 1993 e mora em Natal, Rio Grande do Norte, desde 1996. Graduando em Publicidade e Propaganda, trabalha como Redator Publicitário na *Dois.a Propaganda*. Teve um de seus poemas escolhidos para coletânea *Rima Rara* do Concurso Nacional de Novos Poetas. Mantém a página *Amorragia*, no facebook www.facebook.com/amorragia
Contato com o autor: luiz_miiranda@hotmail.com

Greg Kooche nasceu na minúscula Campinas do Sul, RS, criado na árida Campo Grande, MS e atualmente radicado ilha da magia, Florianópolis/SC. Dedicar-se a porres intermináveis, a escrita de coisas que não precisam ser lidas e a um movimento que encara a vida sendo algo curto de mais pra ser levado muito a sério. Publicou *Contos Infames (2014)* e é o mentor e criador do Coletivo *Sapiens Marginalis*.
Contato com o autor: gregorius_kooche@hotmail.com

Guilherme Gandolfi nasceu em 1995 em São Paulo, se mudou para Campinas e hoje cursa Gestão Ambiental na USP Piracicaba. Atualmente têm quatro textos publicados em antologias poéticas. Dois prêmios nacionais pela editora Vivara e outros dois por concurso da editora da Universidade de São Paulo (USP) e escreve regularmente para o blog *Ironia e Poesia* – www.ironiaepoesia.wordpress.com
Contato com o autor: g.gandolfi@hotmail.com

Jaflety Pedro Dos S. Silva nasceu em Propriá, Sergipe em 1989. Recebeu o prêmio de melhor poesia e melhor interprete no Concurso de Poesia Falada da Cidade de Penedo/AL e de melhor poesia no concurso Palavra Encantada organizado pelo Cantinho do Girassol.
Contato com o autor: Jafletyo4@hotmail.com

Jardim é o pseudônimo de **Sergio Almeida** que nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1979. Graduado em Letras pela UERJ trabalha como professor na rede municipal do RJ. Recebeu os prêmios FEMUP, FALARJ, Secretaria de Cultura de Campos do Jordão, Waldeck de Almeida e Agostinho Gomes, de Portugal. Publicou os livros *Filhas do Segundo Sexo*, *Crônicas do Amor Impossível*, *Amores Possíveis*, *Diários do Desassossego* e *Dois* pela editora PerSe. Mantem o blog <http://sergioprof.wordpress.com>
Contato com o autor: jardim.net@gmail.com

Joaquim Semeano nasceu em Lisboa, Portugal, em 1965. Licenciado em Comunicação Social, foi jornalista profissional durante 25 anos num dos principais diários portugueses, e atualmente é freelancer. Recebeu o prêmio Maria Rosa Colaço 2011, pelo seu livro *Era Uma Vez Um Nariz*, com contos infantis. Gere o site www.joakimsemeano.wix.com/aestrada perdida
Contato com o autor: joakimsemeano@hotmail.com

Kika Cardarelli é o pseudônimo de **Valquíria Cardarelli**, que nasceu em São Paulo, SP, em 1963. Graduada em Psicologia, trabalha como terapeuta holística. Recebeu alguns prêmios literários, entre eles o 1º lugar no concurso Ases da Literatura Contemporânea, com a poesia *Criança sem Nome*. Publicou o livro *Sonhos, Versos e Canela* pela Editora Nativa.

Contato com a autora: kika.cardarelli@yahoo.com.br

Krollen Sousa da Silva nasceu em Almerim, Pará em 1993. Cursa Licenciatura em Informática. Esta é sua primeira publicação. Mantém a página <https://pt-br.facebook.com/pages/Respirando-poesias/102218029889833>.

Contato com o autor: krollencqc@gmail.com

Maria Helena Viana nasceu em 14 de agosto de 1966 em Cametá, Pará. Já publicou de forma independente os livros *O navio encantado e outras histórias* e *De mãe pra filhos e outros poemas*. É formada em Letras pela UFPA, onde atualmente cursa o mestrado profissional em Letras. É professora de Língua Portuguesa no Município de Belém e no Estado do Pará.

Contato com a autora: malena.viana@hotmail.com

Michel Karlo Marx é o pseudônimo de **Heráclito Júlio Carvalho dos Santos**, que nasceu em Teresina, no Piauí, em 1985, possui graduação em Publicidade e Propaganda e Letras Português. Atualmente é professor universitário. Esta é a sua primeira publicação literária. Publicou alguns poemas no site Poetas do Piauí: poetasdopiaui.org.br

Contato com o autor: heraclitocarvalhoprofessor85@gmail.com

MPadilha é o pseudônimo de **Mariângela Padilha**, que nasceu em Vacaria, Rio Grande do Sul, em 1960. Estudante de Serviço Social pela UNIMES. Trabalha como funcionária pública municipal. Possui o pseudônimo ME MORTE na internet, para seu

estilo gótico. Publicou o livro *A lenda do Corpo Seco*, pela editora Biblioteca24x7.

Mantém o blog www.mpadilhaporquesouassim.blogspot.com

Contato com a autora: angelappadilha@gmail.com

Maurício Matos Cunha nasceu em Prados, MG, 1955, mas foi registrado em Niterói, RJ. Prêmios literários: 5º lugar Jornal O POVO/LITTERIS EDITORA, 1993. - Classificado LUIS JARDIM, 2011 - 10º lugar SÃO JOÃO MARCOS, 2014 - 2º lugar CENTENÁRIO E.F.C. J., 2014. Livros publicados: *Dona da Encruzilhada*, 2009, *A Pérola Cristalina*, 2013, *Orixás e entidades*, 2010, *Contos Avulsos*, 2012, *Singularidades*, 2013 – Pela Editora Clube de Autores.

Contato com o autor: mauriciomatoscunha@gmail.com

Rodrigo Menezes nasceu em Brasília/DF em 1989. Foi o vencedor do “Concurso Novos Poetas – Prêmio Sarau Brasil 2013”, promovido pela Editora Vivara, e em 2014 foi ganhador do terceiro lugar na Categoria Livre do XVII Prêmio Cidadão de Poesia do Sindicato dos Empregados no Comércio de Limeira e Região. Publicou de forma independente o livro *Catarses & Levezas*, pelo Clube de Autores. Mantém o blog www.catarse-terapeutica.blogspot.com.br

Contato com o autor: rodrigomenezes13@gmail.com

Valéria Pinto nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1964. Atualmente dedica a sua vida a escrever. Lançou seu 1º livro *Sônia Uma Estrela* em 2014 pela Multifoco Editora. Mantém o blog <http://valeriapc.blogspot.com.br/>.

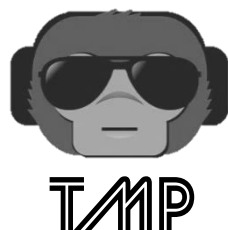
Contato com a autora: valeriapinto64@gmail.com

A Três Macacos Publicações promove a publicação de obras de escritores iniciantes em antologias.

Saiba mais em:

www.tresmacacospublica.wix.com/tresmacacos

O miolo desta obra foi composta em fonte Constantia, corpo 14, pela Três Macacos Publicações em 20 de janeiro de 2015.



Gabriela Pimenta

Geraldo Trombin

Gonzaga Neto

Greg Kooche

Guilherme Gandolfi

Jaflety Pedro

Jardim

Joaquim Semeano

Kika Cadarelli

Krollen Sousa

Maria Helena Viana

Michel Karlo Marx

MPadilha

Maurício Matos Cunha

Rodrigo Menezes

Valéria Pinto